



Administradora Judicial
contato@valorconsultores.com.br

34º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL/2025

A B Q Móveis EIRELI
Escolar Indústria e Comércio de Móveis - EIRELI
Martimaq Comércio de Equipamentos para Escritório EIRELI
Rede Marca Própria EIRELI

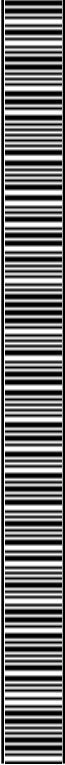
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0013881-40.2021.8.16.0017
3ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA DE MARINGÁ/PR



SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	3
2.1. Funcionários	Erro! Indicador não definido.
3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	5
3.1 Balanço Patrimonial Comparativo	6
3.1.1 Ativo	6
3.1.2 Passivo	6
3.1.3 Demonstração Do Resultado Do Exercício	7
3.2 Balanço Patrimonial – Consolidado	8
3.2.1 Ativo	8
3.2.2 Passivo	10
3.3 Indicadores contábeis	12
3.3.1 Índices de Liquidez	12
3.3.2 Índices de Liquidez Geral	13
3.3.3 Índices de Endividamento	13
3.3.4 Índices de Rentabilidade	14
3.3.5 Capital Circulante Líquido	15
3.4 Demonstração do Resultado de Exercício	16
3.4.1 Receitas	17
3.4.2 Lucro Bruto	18
3.4.3 Receitas x Despesas Operacionais	18
3.4.4 Evolução do Ebitda	19
3.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido	20
3.5 Fluxo de Caixa	21

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSCCK V42SQ H7MN5 WWDDUA



1.GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperandas	ABQ MÓVEIS EIRELI; ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI; MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI; REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

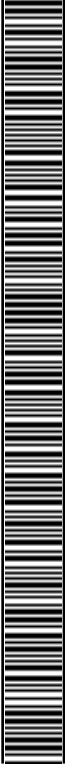
2.INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

A princípio, no dia 24/04/2025 às 8:15, a representante da AJ, Cristina Aparecida Cândido Piaí, realizou vistoria no imóvel localizado na Av. Major Abelardo José da Cruz, nº 3729, sede da empresa ESCOLAR, acompanhada pela colaboradora Sra. Dayane Albertina de Souza Pastre (Administrativo/Recursos Humanos).

Durante a vistoria realizada na empresa, dedicada à fabricação de mobiliário escolar, móveis de escritório, poltronas, mobiliário em geral e tapeçaria, a AJ constatou o regular funcionamento das atividades, com vários funcionários desempenhando suas funções e um caminhão estacionado no pátio.

Em um segundo momento, em vistoria à sede da empresa A B Q MÓVEIS EIRELI, dedicada à metalurgia e pintura, localizada no imóvel de propriedade da

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSCK V42SQ H7MN5 WWDUA



empresa JMQ, situado à Avenida Major Abelardo José da Cruz, 3887, também nesta cidade, verificou-se o funcionamento de maneira regular, com funcionários atuando principalmente na fabricação de estruturas metálicas para mesas e cadeiras, sendo que também no local constatou-se grande quantidade de peças para montagem, conforme fotos anexadas.

Ato contínuo, a preposta comentou sobre as atividades operacionais, ressaltando uma leve melhora no faturamento, embora este ainda permaneça abaixo do ideal. Informou, também, que no momento há apenas pequenos pedidos em andamento. Apesar disso, demonstrou otimismo quanto à entrada de novos pedidos.

Ademais, encaminhou por e-mail o relatório sintetizado com o faturamento das quatro empresas (ABQ, ESCOLAR, MARTIMAQ e RMP) em março/2025, que totalizou em R\$ 67.292,63, cujas informações individualizadas fazem parte integrante deste relatório.

Por fim, questionada sobre as providências adotadas para a obtenção das Certidões Negativas de Débito (CNDs), a preposta informou que os recursos ainda são insuficientes para regularizar a situação.

Posteriormente, às 10:01, do mesmo dia, houve a realização de vistoria na loja da empresa Martimaq, localizada na avenida Carneiro Leão, 65, Zona 01, Maringá/PR, térreo do Edifício Transamérica, momento em que a representante da AJ, Cristina Aparecida Cândido Piai, constatou que a unidade estava aberta e no local havia 01 funcionária do setor administrativo, a Sra. Carina Germano.

Além disso, verificou-se a presença de variedade de mobiliário de escritório, mobiliário infantil e objetos de decoração à venda, conforme evidenciado nas fotos em anexo.



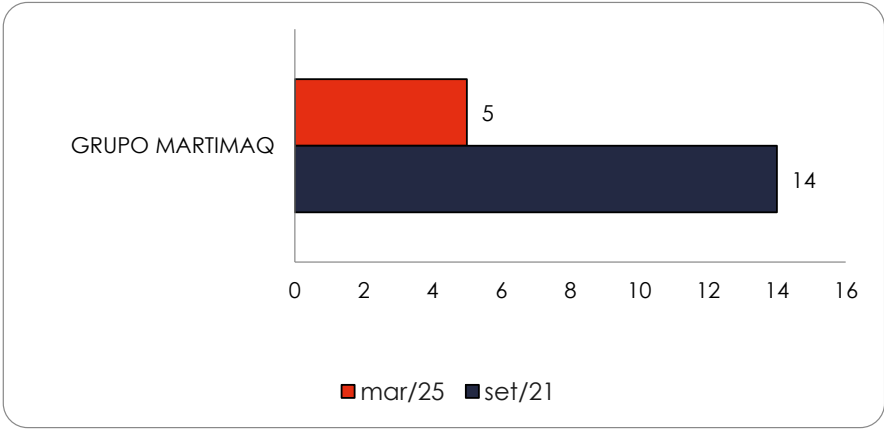
2.1. Funcionários

As Recuperandas declararam, em sede de petição inicial, contar com 14 funcionários ao todo, situação que diverge da realidade atual.

Conforme apresentado no relatório mensal sintetizado, a quantidade de funcionários no corrente mês é de 5 sob o regime de CLT, e os demais 3 colaboradores, conforme relatório, são temporários e que recebem por diária.

Ademais, foi informado que todos os salários estão sendo pagos em dia, no entanto, a empresa encontra-se em inadimplemento com o INSS e realiza pagamentos eventuais do FGTS.

Abaixo segue o gráfico comparativo com as quantidades:



3.INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras demonstradas a seguir, referem-se a análise preliminar dos balancetes entregues pelas Recuperandas referente ao mês de fevereiro de 2025.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJSCCK V42SQ H7MN5 WWDUA

3.1 Balanço Patrimonial Comparativo

3.1.1 Ativo

A tabela abaixo apresenta uma visualização dos ativos de cada empresa do Grupo ao final do mês de fevereiro/25, totalizando R\$ 3 milhões.

ATIVO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Ativo Circulante	180.850	100,0%	735.002	97,8%	423.654	65,8%	979.739	65,7%	2.319.245	75,6%
Caixa e Equivalentes a Caixa	629	0,3%	569	0,1%	581	0,1%	385.859	25,9%	387.638	12,6%
Créditos	180.203	99,6%	151.340	20,1%	422.620	65,7%	499.379	33,5%	1.253.542	40,9%
Tributos a Compensar/Recuperar	18	0,0%	21.233	2,8%	0	0,0%	0	0,0%	21.250	0,7%
Estoques	0	0,0%	561.861	74,8%	453	0,1%	94.501	6,3%	656.815	21,4%
Ativo Não Circulante	0	0,0%	16.372	2,2%	220.000	34,2%	511.893	34,3%	748.265	24,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Permanente	0	0,0%	16.372	2,2%	220.000	34,2%	511.893	34,3%	748.265	24,4%
Imobilizado	0	0,0%	16.372	2,2%	220.000	34,2%	511.893	34,3%	748.265	24,4%
Total do Ativo	180.850	100,0%	751.374	100,0%	643.654	100,0%	1.491.632	100,0%	3.067.510	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	7,8%		31,7%		18,3%		42,2%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		2,2%		29,4%		68,4%		100,0%	

Verifica-se que a empresa RMP é responsável por 42,2% do ativo circulante e por 68,4% do ativo permanente, concentrando, portanto, 48,6% do total do ativo do Grupo, com destaque para os grupos “Créditos” e “Imobilizado”. A empresa Escolar Industrial, por sua vez, representa 31,7% do ativo circulante e apenas 2,2% do ativo permanente, sendo o grupo “Estoques” o de maior relevância. A empresa Martimaq participa com 18,3% do ativo circulante e 29,4% do ativo permanente, com maiores saldos em “Créditos” e “Imobilizado”. Por fim, a empresa ABQ detém apenas 7,8% do ativo circulante, sendo que praticamente a totalidade desse montante está alocada no grupo “Créditos”.

3.1.2 Passivo

A tabela abaixo apresenta os passivos de cada empresa do Grupo ao final do mês de fevereiro/25.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: P-USCK V42SQ H7MN5 WWVUA

PASSIVO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Passivo Circulante	1.267.587	700,9%	2.252.022	299,7%	1.914.843	297,5%	1.784.720	119,6%	7.219.172	235,3%
Empréstimos e Financiamentos	905.972	501,0%	0	0,0%	0	0,0%	570.564	38,3%	1.476.536	48,1%
Fornecedores	0	0,0%	301.643	40,1%	258.167	40,1%	145.298	9,7%	705.107	23,0%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	118.013	65,3%	752.068	100,1%	467.783	72,7%	375.527	25,2%	1.713.391	55,9%
Obrigações Tributárias	243.601	134,7%	1.198.311	159,5%	1.188.894	184,7%	673.331	45,1%	3.304.138	107,7%
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20.000	1,3%	20.000	0,7%
Passivo Não Circulante	-1.086.736	-600,9%	-1.500.648	-199,7%	-1.271.190	-197,5%	-293.087	-19,6%	-4.151.662	-135,3%
Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	21,1%	314.531	10,3%
Obrigações Tributárias LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	21,1%	314.531	10,3%
Patrimônio Líquido	-1.086.736	-600,9%	-1.500.648	-199,7%	-1.271.190	-197,5%	-607.618	-40,7%	-4.466.193	-145,6%
Capital Social	100.000	55,3%	62.000	8,3%	480.000	74,6%	100.000	6,7%	742.000	24,2%
Lucros / Prejuízos Acumulados	-147.360	-81,5%	-1.660.470	-221,0%	-962.367	-149,5%	972.935	65,2%	-1.797.262	-58,6%
Lucros / Prejuízos do Exercício	-11.933	-6,6%	-30.981	-4,1%	15.055	2,3%	-5.762	-0,4%	-33.621	-1,1%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.027.443	-568,1%	128.803	17,1%	-803.878	-124,9%	-1.674.791	-112,3%	-3.377.309	-110,1%
Total do Passivo	180.850	100,0%	751.374	100,0%	643.654	100,0%	1.491.632	100,0%	3.067.510	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	17,6%		31,2%		26,5%		24,7%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	0,0%		0,0%		0,0%		100,0%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	24,3%		33,6%		28,5%		13,6%		100,0%	

A empresa ABQ apresenta um passivo circulante de R\$ 1,2 milhão e um patrimônio líquido negativo de R\$ 1 milhão. A empresa Escolar detém 31,2% do passivo circulante, com o grupo “Obrigações Tributárias” como o mais representativo, seguido por “Obrigações Sociais e Trabalhistas”. A empresa Martimaq possui 26,5% do passivo circulante, concentrado principalmente em “Obrigações Sociais e Trabalhistas” e “Obrigações Tributárias”. A RMP representa 24,7% do passivo circulante, apresentando também o maior saldo em “Obrigações Tributárias”.

Em relação ao Patrimônio Líquido, destaca-se que, de forma geral, o Grupo registrou prejuízo no mês de fevereiro/25.

3.1.3 Demonstração Do Resultado Do Exercício

As receitas, custos e despesas de cada empresa do Grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de fevereiro/25.

As empresas ABQ, Escolar e RMP não apresentaram faturamento no período, acumulando prejuízos líquidos de R\$ 7 mil, R\$ 20 mil e R\$ 3 mil, respectivamente. Por sua vez, a empresa Martimaq obteve faturamento de R\$ 24 mil, resultando em um lucro de R\$ 8 mil.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PUSCK V42SQ H7MN5 WWDUA

Dessa forma, o prejuízo total do Grupo foi de R\$ 22 mil, conforme pode ser visualizado na tabela a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	0	0,0%	0	0,0%	24.240	100,0%	0	0,0%	24.240	100,0%
(-) Deduções das Receitas	0	0,0%	0	0,0%	-5.193	-21,4%	0	0,0%	-5.193	-21,4%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	0	0,0%	0	0,0%	19.047	78,6%	0	0,0%	19.047	78,6%
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-6.882	0,0%	-14	0,0%	-6.655	-27,5%	0	0,0%	-13.550	-55,9%
(=) Lucro Bruto	-6.882	0,0%	-14	0,0%	12.392	51,1%	0	0,0%	5.496	22,7%
(-) Despesas Operacionais	-270	0,0%	-20.049	0,0%	-3.302	-13,6%	-3.940	0,0%	-27.561	-113,7%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-7.152	0,0%	-20.063	0,0%	9.090	37,5%	-3.940	0,0%	-22.065	-91,0%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-208	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-208	-0,9%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-7.152	0,0%	-20.271	0,0%	9.090	37,5%	-3.940	0,0%	-22.273	-91,9%
(+ / -) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-7.152	0,0%	-20.271	0,0%	9.090	37,5%	-3.940	0,0%	-22.273	-91,9%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	-553	-2,3%	0	0,0%	-553	-2,3%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-7.152	0,0%	-20.271	0,0%	8.537	35,2%	-3.940	0,0%	-22.826	-94,2%
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		0,0%		100,0%		0,0%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	-125,2%		-0,3%		225,5%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	1,0%		72,7%		12,0%		14,3%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	32,4%		90,9%		-41,2%		17,9%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	31,3%		88,8%		-37,4%		17,3%		100,0%	

3.2 Balanço Patrimonial – Consolidado

As informações apresentadas a seguir, referem-se ao somatório dos valores do Grupo, referente ao mês de fevereiro/25.

3.2.1 Ativo

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Para melhor compreensão da atual situação das Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com análises comparativas de janeiro a fevereiro de 2025.

ATIVO	jan/22	jan/25	AV	fev/25	AV	AH fev25/jan22	AH fev25/jan25	Variação fev25/jan22	Variação fev25/jan25
Ativo Circulante	950.948	2.323.672	75,6%	2.319.245	75,6%	143,9%	-0,2%	1.368.297	-4.427
Caixa e Equivalentes a Caixa	363.439	389.846	12,7%	387.638	12,6%	6,7%	-0,6%	24.199	-2.207
Créditos	531.832	1.276.338	41,5%	1.253.542	40,9%	135,7%	-1,8%	721.710	-22.796
Tributos a Compensar/Recuperar	43.601	18.352	0,6%	21.250	0,7%	-51,3%	15,8%	-22.351	2.899
Estoques	12.076	639.137	20,8%	656.815	21,4%	5339,0%	2,8%	644.738	17.678
Ativo Não Circulante	794.514	748.473	24,4%	748.265	24,4%	-5,8%	0,0%	-46.249	-208
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	794.514	748.473	24,4%	748.265	24,4%	-5,8%	0,0%	-46.249	-208
Imobilizado	794.514	748.473	24,4%	748.265	24,4%	-5,8%	0,0%	-46.249	-208
Total do Ativo	1.745.462	3.072.145	100,0%	3.067.510	100,0%	75,7%	-0,2%	1.322.048	-4.635

Caixa e Equivalentes a Caixa: Em fevereiro/25, as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 387 mil, representando uma baixa de R\$ 2 mil. Em relação ao total do grupo, a maior parte do montante está em Caixa, enquanto apenas R\$ 23 estão registrados na conta de Bancos c/ Movimento, valores que se encontram principalmente na Recuperanda RMP.

Créditos: O grupo apresentou um decréscimo de R\$ 22 mil, principalmente na Recuperanda Escolar na conta “Duplicatas a Receber”. Ao final do período, este grupo totalizou R\$ 1,2 milhão, representando 40,9% do total do Ativo.

Estoques: O saldo dos estoques refere-se ao valor das mercadorias disponíveis para comercialização, refletindo as movimentações de vendas e compras realizadas no período. Em fevereiro/25, os estoques das Recuperandas representaram 21,4% do ativo total, totalizando R\$ 656 mil. Durante o mês de análise, houve um aumento de R\$ 17 mil, sendo esse acréscimo observado principalmente nas Recuperandas Escolar e RMP.

ESTOQUES	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Estoque de Matéria Prima	68.636	83.507	85.087	85.087	79.941	82.155
Estoque de Mercadoria para Revenda	402.568	402.695	451.297	535.682	559.196	574.659
Total	471.205	486.201	536.384	620.769	639.137	656.815
Variação %	1,46%	3,18%	10,32%	15,73%	2,96%	2,77%

Imobilizado: Este grupo é formado por bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por serem tangíveis. Em fevereiro/25, o grupo apresentou um montante de R\$ 748 mil, representando 24,4% do ativo total das Recuperandas, com uma depreciação acumulada do mês de R\$ 208.

Observa-se que a maior parte do grupo está alocada na conta de “Veículos”, seguida por “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, sendo que a empresa RMP detém 68,4% desse grupo.

Abaixo, apresentamos um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Imóveis	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650
Móveis e Utensílios	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685
Veículos	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874
Instalações	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106
Computadores e Periféricos	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029
(-) Depreciação Acumulada	-1.682.685	-1.682.893	-1.683.102	-1.683.310	-1.683.518	-1.683.727
Total	749.306	749.098	748.890	748.681	748.473	748.265
Variação %	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%

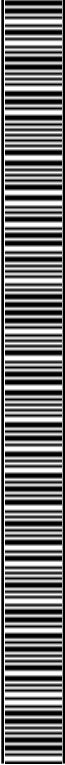
3.2.2 Passivo

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do balanço patrimonial.

A diferença entre os ativos e passivos resulta no patrimônio líquido da empresa, sendo que quanto mais passivos a empresa tiver, menor será seu patrimônio.

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados a seguir de forma comparativa entre janeiro e fevereiro de 2025.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSCK V42SQ H7MN5 WWVUA



PASSIVO	jan/22	jan/25	AV	fev/25	AV	AH fev25/jan22	AH fev25/jan25	Variação fev25/jan22	Variação fev25/jan25
Passivo Circulante	8.501.101	7.200.981	234,4%	7.219.172	235,3%	-15,1%	0,3%	-1.281.929	18.191
Empréstimos e Financiamentos	1.476.536	1.476.536	48,1%	1.476.536	48,1%	0,0%	0,0%	0	0
Fornecedores	3.212.245	702.892	22,9%	705.107	23,0%	-78,0%	0,3%	-2.507.138	2.215
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.451.044	1.703.154	55,4%	1.713.391	55,9%	18,1%	0,6%	262.347	10.237
Obrigações Tributárias	2.341.276	3.298.398	107,4%	3.304.138	107,7%	41,1%	0,2%	962.861	5.740
Outras Obrigações	20.000	20.000	0,7%	20.000	0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-6.755.639	-4.128.836	-134,4%	-4.151.662	-135,3%	-38,5%	0,6%	2.603.978	-22.826
Passivo Exigível a Longo Prazo	314.531	314.531	10,2%	314.531	10,3%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias LP	314.531	314.531	10,2%	314.531	10,3%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-7.070.170	-4.443.367	-144,6%	-4.466.193	-145,6%	-36,8%	0,5%	2.603.978	-22.826
Capital Social	710.000	742.000	24,2%	742.000	24,2%	4,5%	0,0%	32.000	0
Lucros / Prejuízos Acumulados	-3.379.339	-1.797.262	-58,5%	-1.797.262	-58,6%	-46,8%	0,0%	1.582.077	0
Lucros / Prejuízos do Exercício	-1.693.273	-10.795	-0,4%	-33.621	-1,1%	-98,0%	211,4%	1.659.652	-22.826
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.707.558	-3.377.309	-109,9%	-3.377.309	-110,1%	24,7%	0,0%	-669.751	0
Total do Passivo	1.745.462	3.072.145	100,0%	3.067.510	100,0%	75,7%	-0,2%	1.322.048	-4.635

Fornecedores: Entre janeiro e fevereiro de 2025, o grupo registrou uma alta de R\$ 2 mil, equivalente a um acréscimo de 0,3%. O saldo final foi de R\$ 705 mil, representando 23% do passivo total.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: As obrigações derivadas da folha de pagamento totalizaram R\$ 1,7 milhão, representando 55,9% do passivo total das Recuperandas. De janeiro a fevereiro de 2025, houve um aumento de R\$ 10 mil, correspondente a 0,6%, sendo esse incremento observado principalmente na conta “INSS a Recolher”.

Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: As obrigações tributárias de curto prazo totalizaram R\$ 3,3 milhões, representando 107,7% do total do passivo em fevereiro/25. No período de análise, houve um crescimento de R\$ 5 mil, correspondente a 0,2%. Quanto às obrigações tributárias de longo prazo, o saldo em fevereiro/25 foi de R\$ 314 mil, representando 10,3% do passivo total, sem movimentações desde janeiro de 2022.

Patrimônio Líquido: Este grupo é composto por contas que registram o valor contábil pertencente aos acionistas e os prejuízos acumulados. O capital social, que integra este grupo, representa os valores recebidos pela empresa, seja por meio de subscrição ou gerados internamente. O saldo do grupo de Patrimônio

Líquido foi negativo, totalizando R\$ 4,4 milhões, com uma alta de R\$ 22 mil no saldo negativo, decorrente do prejuízo apurado no mês de fevereiro/25.

Outras avaliações serão apresentadas no tópico referente ao Demonstrativo de Resultado do Exercício.

3.3 Indicadores contábeis

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

3.3.1 Índices de Liquidez

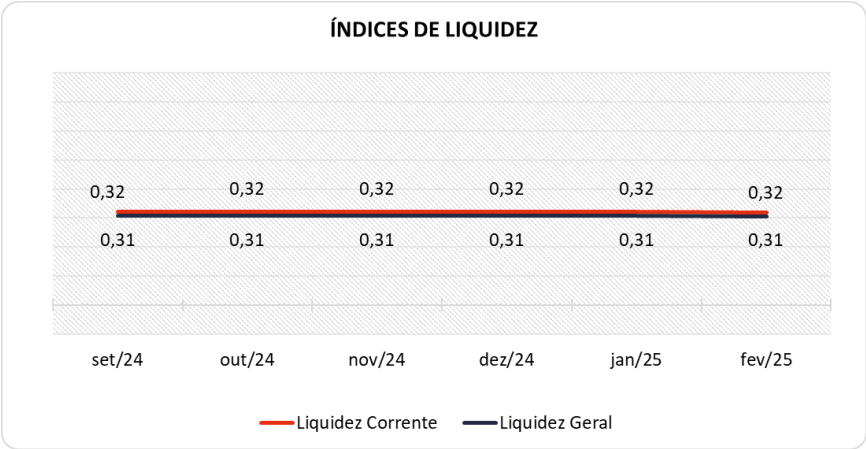
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Liquidez Corrente	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
Liquidez Geral	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31
Liquidez Imediata	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
Liquidez Seca	0,26	0,25	0,25	0,24	0,23	0,23

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSCK V42SQ H7MN5 WWDUA

3.3.2 Índices de Liquidez Geral

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da “Disponibilidade Total” (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo “Total Exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).



O índice de liquidez geral das Recuperandas permaneceu estável no semestre. No entanto, esse índice é considerado baixo, refletindo uma capacidade de pagamento de apenas **R\$ 0,31** para cada **R\$ 1,00** de dívida. Assim, a sociedade empresária **não possui** ativos suficientes para honrar suas obrigações, tanto a curto quanto a longo prazo.

3.3.3 Índices de Endividamento

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Endividamento Geral	244,46%	244,50%	244,39%	244,74%	244,63%	245,60%
Composição do Endividamento	95,77%	95,78%	95,79%	95,80%	95,81%	95,83%

Em fevereiro/25, as Recuperandas apresentaram um endividamento de R\$ 7,5 milhões, o que corresponde a 245,6% do ativo total das empresas. Destaca-se que 95,83% desse endividamento está alocado no curto prazo, indicando uma alta concentração de obrigações que precisam ser atendidas em breve.

3.3.4 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

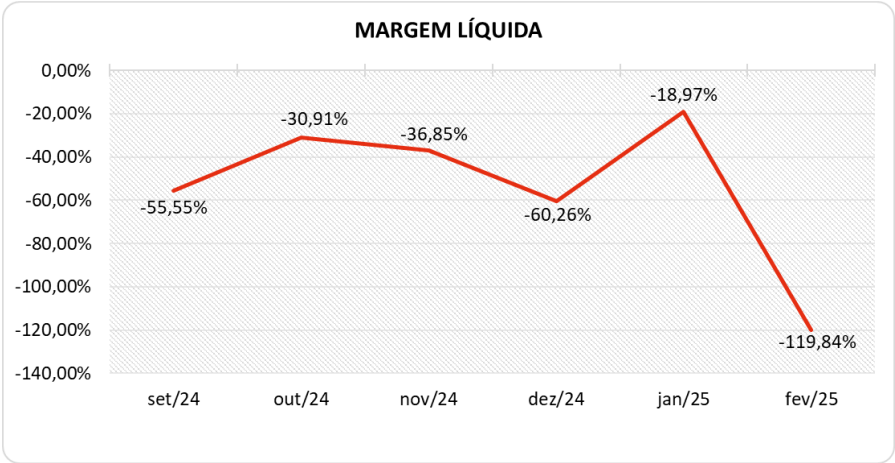
Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Margem Líquida	-55,55%	-30,91%	-36,85%	-60,26%	-18,97%	-119,84%
Rentabilidade do Ativo	-0,56%	-0,27%	-0,49%	-0,39%	-0,35%	-0,74%
Produtividade	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,01

Percebe-se uma variação nas margens e na rentabilidade ao longo do semestre, com percentuais negativos em todos os meses.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJSCCK V42SQ H7MN5 WWVDUA

Abaixo, segue a representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre, ilustrando essas flutuações e destacando os meses em que a empresa enfrentou dificuldades financeiras.



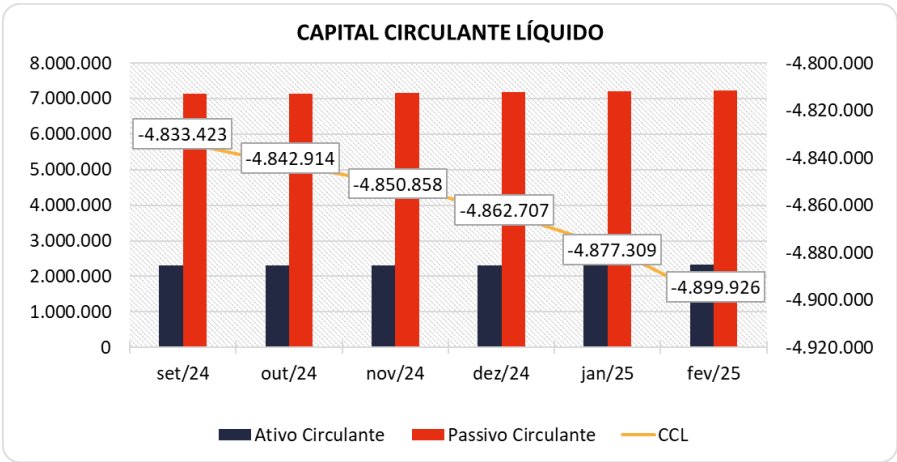
3.3.5 Capital Circulante Líquido

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Ativo Circulante	2.295.524	2.301.632	2.309.875	2.311.084	2.323.672	2.319.245
Passivo Circulante	7.128.948	7.144.546	7.160.733	7.173.791	7.200.981	7.219.172
CCL	-4.833.423	-4.842.914	-4.850.858	-4.862.707	-4.877.309	-4.899.926
Variação %	-0,84%	0,20%	0,16%	0,24%	0,30%	0,46%

Observa-se que as Recuperandas apresentaram um capital de giro líquido (CCL) **negativo** de R\$ 4,8 milhões, com uma alta de 0,46% em seu saldo negativo em fevereiro/25.

Para facilitar a compreensão, a evolução do saldo do capital de giro líquido é representada graficamente a seguir, evidenciando a variação entre os saldos:



3.4 Demonstração do Resultado de Exercício

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período. A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas referente a fevereiro/25. Nesse mês, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 22 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	dez/24	jan/25	AV	fev/25	AV	Média jan24 a dez24	AV	Média jan25 a fev25	AV	AH fev25/jan25	Variação fev25/jan25
Receitas Operacionais Brutas	24.525	69.532	100,0%	24.240	100,0%	123.731	100,0%	46.886	100,0%	-65,1%	-45.292
(-) Deduções das Receitas	-4.514	-12.641	-18,2%	-5.193	-21,4%	-26.260	-21,2%	-8.917	-19,0%	-58,9%	7.447
(=) Receitas Operacionais Líquidas	20.011	56.892	81,8%	19.047	78,6%	97.471	78,8%	37.969	81,0%	-66,5%	-37.845
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	5.645	-38.037	-54,7%	-13.550	-55,9%	-61.146	-49,4%	-25.794	-55,0%	-64,4%	24.486
(=) Lucro Bruto	25.655	18.855	27,1%	5.496	22,7%	36.324	29,4%	12.176	26,0%	-70,8%	-13.358
(-) Despesas Operacionais	-36.946	-27.586	-39,7%	-27.561	-113,7%	-29.110	-23,5%	-27.574	-58,8%	-0,1%	25
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-11.290	-8.731	-12,6%	-22.065	-91,0%	7.215	5,8%	-15.398	-32,8%	152,7%	-13.334
(-) Depreciação e Amortizações	-208	-208	-0,3%	-208	-0,9%	-608	-0,5%	-208	-0,4%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-11.499	-8.940	-12,9%	-22.273	-91,9%	6.607	5,3%	-15.607	-33,3%	149,1%	-13.334
(+ / -) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-11.499	-8.940	-12,9%	-22.273	-91,9%	6.607	5,3%	-15.607	-33,3%	149,1%	-13.334
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-559	-1.855	-2,7%	-553	-2,3%	-3.094	-2,5%	-1.204	-2,6%	-70,2%	1.303
(=) Resultado Líquido do Exercício	-12.058	-10.795	-15,5%	-22.826	-94,2%	3.513	2,8%	-16.811	-35,9%	111,4%	-12.031

3.4.1 Receitas

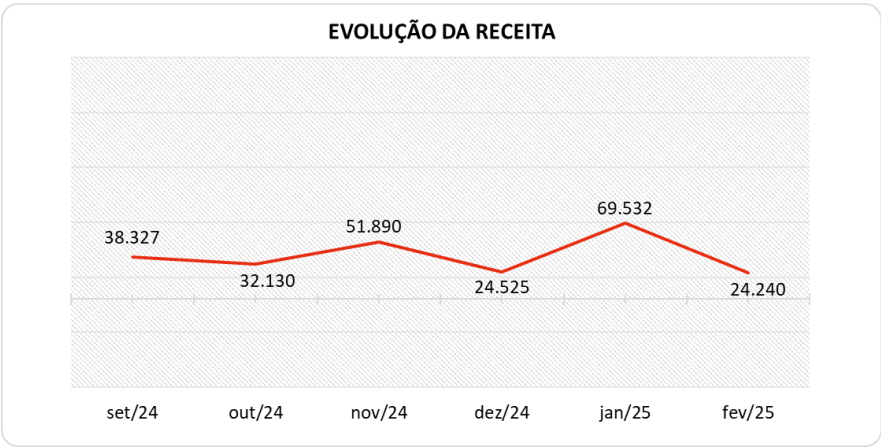
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Receita de Mercadorias	21.760	32.130	51.890	24.525	35.090	24.240
Receita de Produtos	16.567	0	0	0	29.442	0
Receita de Prestação de Serviços	0	0	0	0	5.000	0
Total	38.327	32.130	51.890	24.525	69.532	24.240

As empresas registraram um faturamento de R\$ 24 mil em fevereiro/25, apresentando uma baixa em relação ao mês anterior. Observa-se uma alta volatilidade no volume de receitas do semestre, de setembro de 2024 a fevereiro de 2025, sendo que, no mês em análise, o faturamento provém exclusivamente da Recuperanda Martimaq.

Abaixo, segue um gráfico ilustrando a oscilação das receitas durante o último semestre:



3.4.2 Lucro Bruto

O **Lucro bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e mão de obra direta).

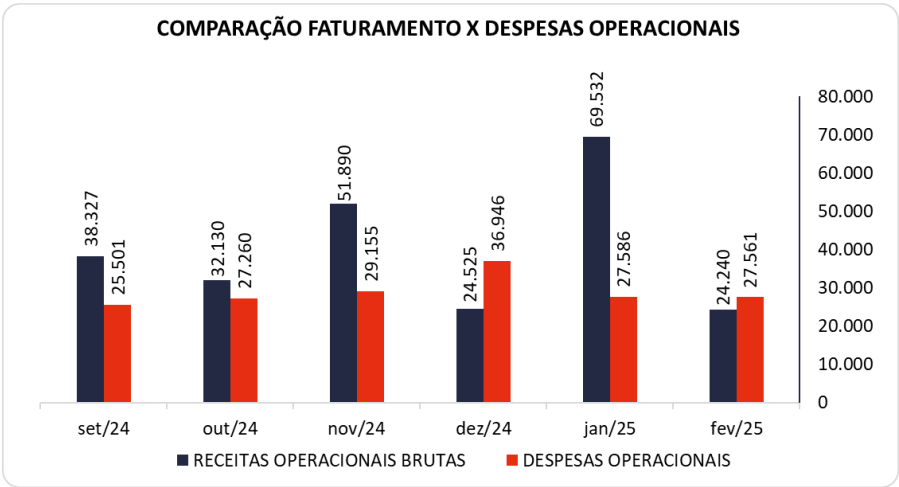
DEDUÇÕES E CUSTOS	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
(-) Deduções das Receitas	-7.532	-5.331	-10.914	-4.514	-12.641	-5.193
(=) Receitas Operacionais Líquidas	30.795	26.799	40.976	20.011	56.892	19.047
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-15.786	-6.883	-25.531	5.645	-38.037	-13.550
(=) Lucro Bruto	15.009	19.916	15.445	25.655	18.855	5.496
% Lucro Bruto	39,16%	61,99%	29,77%	104,61%	27,12%	22,67%

Em fevereiro/25, as deduções das receitas e os custos representaram 77,3% do volume total de receitas, registrando um aumento de 4,4% em relação ao mês anterior. Assim, as empresas obtiveram um resultado bruto positivo de 22,7% sobre o faturamento, equivalente a R\$ 5 mil.

3.4.3 Receitas x Despesas Operacionais

As despesas operacionais em fevereiro/25 totalizaram R\$ 27 mil. Destaca-se que a rubrica “Salários + Encargos + Outros Proventos” representou 57,46% do total das despesas, sendo a maior categoria dentro do grupo.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJSCCK V42SQ H7MN5 WWDUA

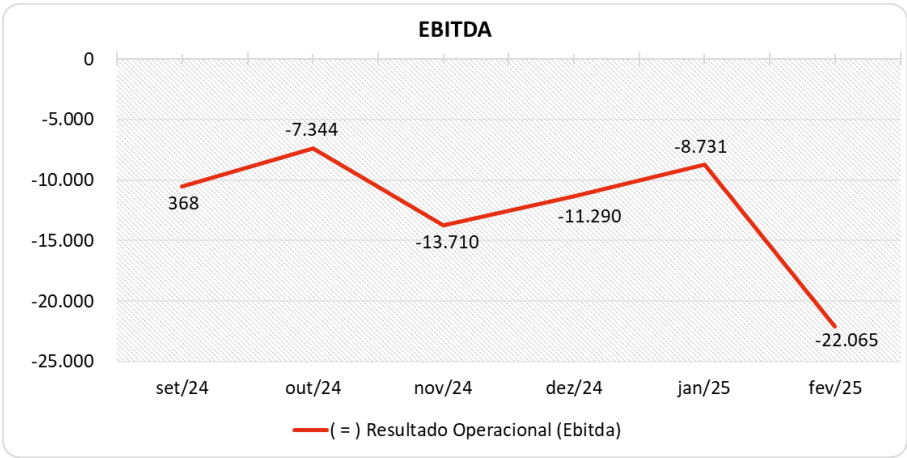


3.4.4 Evolução do Ebitda

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, estando denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito das Recuperandas, segue abaixo:



O resultado bruto positivo obtido no período foi insuficiente para cobrir as despesas operacionais de fevereiro/25, resultando em um EBITDA desfavorável de R\$ 22 mil, o que representa 91% do faturamento.

3.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pelas Recuperandas até fevereiro/25.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-10.492	-7.344	-13.710	-11.290	-8.731	-22.065
(-) Depreciação e Amortizações	-208	-208	-208	-208	-208	-208
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-10.700	-7.552	-13.918	-11.499	-8.940	-22.273
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-10.700	-7.552	-13.918	-11.499	-8.940	-22.273
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-6.408	-733	-1.183	-559	-1.855	-553
(=) Resultado Líquido do Exercício	-17.108	-8.285	-15.101	-12.058	-10.795	-22.826

Após a incorporação das depreciações e amortizações, bem como das provisões de IRPJ e CSLL, as Recuperandas encerraram o exercício com um resultado líquido negativo de R\$ 22 mil.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJSCCK V42SQ H7MN5 WWDUA

3.5 Fluxo de Caixa

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades, demonstrando as entradas e saídas de recursos do negócio em um determinado período.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa das empresas Recuperandas, realizado pelo método direto, referente ao último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	42.584	38.918	108.608	116.379	71.942	47.036
Movimentação de outros créditos a receber	-879	-1.077	-9.775	-8.998	3.488	-2.899
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-22.479	-16.861	-74.134	-78.740	-49.325	-29.013
(-) Movimentação de tributos	-58.044	1.505	-7.015	130	-1.901	-6
(-) Movimentação de despesas	-19.609	-24.249	-19.630	-29.092	-20.071	-17.325
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-58.428	-1.763	-1.947	-320	4.133	-2.207
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	0	0	0	0	0
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	57.835	-1.415	6.950	0	-4.015	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	57.835	-1.415	6.950	0	-4.015	0
Variação líquida do caixa	-593	-3.178	5.003	-320	118	-2.207
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	388.816	388.223	385.045	390.048	389.728	389.846
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	388.223	385.045	390.048	389.728	389.846	387.638
Variação líquida do caixa	-593	-3.178	5.003	-320	118	-2.207

As Recuperandas apresentaram em fevereiro/25 uma variação líquida de caixa negativa de R\$ 2 mil, indicando uma baixa no saldo de caixa. Isso significa que, na movimentação de dinheiro relacionada à operação da empresa, os pagamentos superaram os recebimentos. Como resultado, o grupo de Recuperandas encerrou o período com um saldo de caixa de R\$ 387 mil.



VALOR CONSULTORES

www.valorconsultores.com.br

MARINGÁ/PR

Av. Duque de Caxias, nº 882
Edifício New Tower Plaza
Torre II, 6º Andar, Sala 603
Zona 07 - CEP 87.020-025

+55 44 3041-4882

CURITIBA/PR

Av. Cândido de Abreu, nº 470
Edifício Neo Business
6º Andar, Sala 604
Centro Cívico - CEP 80530-000

+55 41 3044-5299

SÃO PAULO/SP

Av. Paulista, nº 2300
Edifício São Luís Gonzaga
Andar Pilotis
Bela Vista - CEP 01310-300

+55 11 2847-4958

